

– PRÉ-HISTÓRIA

Antes de mais nada, o conceito de “pré-história” foi criado no século XIX para designar o período anterior à invenção da escrita. Muitos historiadores criticam tal termo, pois para eles não existe tal coisa como “antes da história”, ela simplesmente existe por si só.

Durou desde **o surgimento e desenvolvimento do homem**, há cerca de 7,5 milhões de anos até **o surgimento da invenção da escrita** por volta de 4.500 anos a.C.

Foi dividida em três principais períodos: **Paleolítico, Neolítico e Idade dos Metais.**

– Ancestral Comum (Linha evolutiva)

Um ancestral comum é uma espécie que por algum processo evolutivo de especiação origina outras espécies.

De acordo com a seleção natural de Darwin, os organismos mais aptos a viverem no ambiente e que apresentem maiores chances de se desenvolverem tem a possibilidade da evolução.

Atenção: Não viemos do macaco! Apenas temos **o mesmo ancestral comum** em uma cadeia evolutiva que ramifica em várias outras cadeias evolutivas.

Ilustração do ancestral comum. (Figura 1).

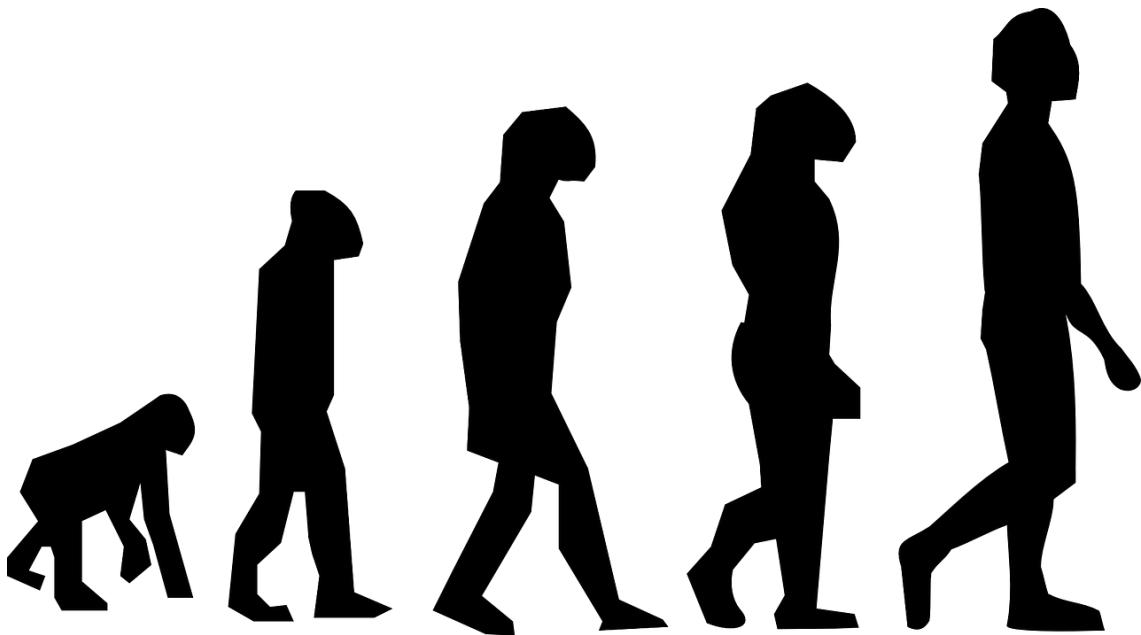


Figura 1. Ancestral comum. Imagem: Pixabay

– Homem Pré-Histórico

O homem, há aproximadamente 4 milhões de anos atrás, procurou se adaptar ao ambiente que o cercava. Observava os animais e a natureza, buscando sempre satisfazer suas necessidades fisiológicas.

Este homem pré-histórico percebeu que **sozinho não havia possibilidade de sobrevivência**, então, buscou em grupos um meio de permanecer vivo. Através da caça, consumiam a carne e também utilizava de toda a carcaça do animal, fazendo roupas, ferramentas com os ossos e também armas.

Ilustração de um homem pré-histórico. (Figura 2).

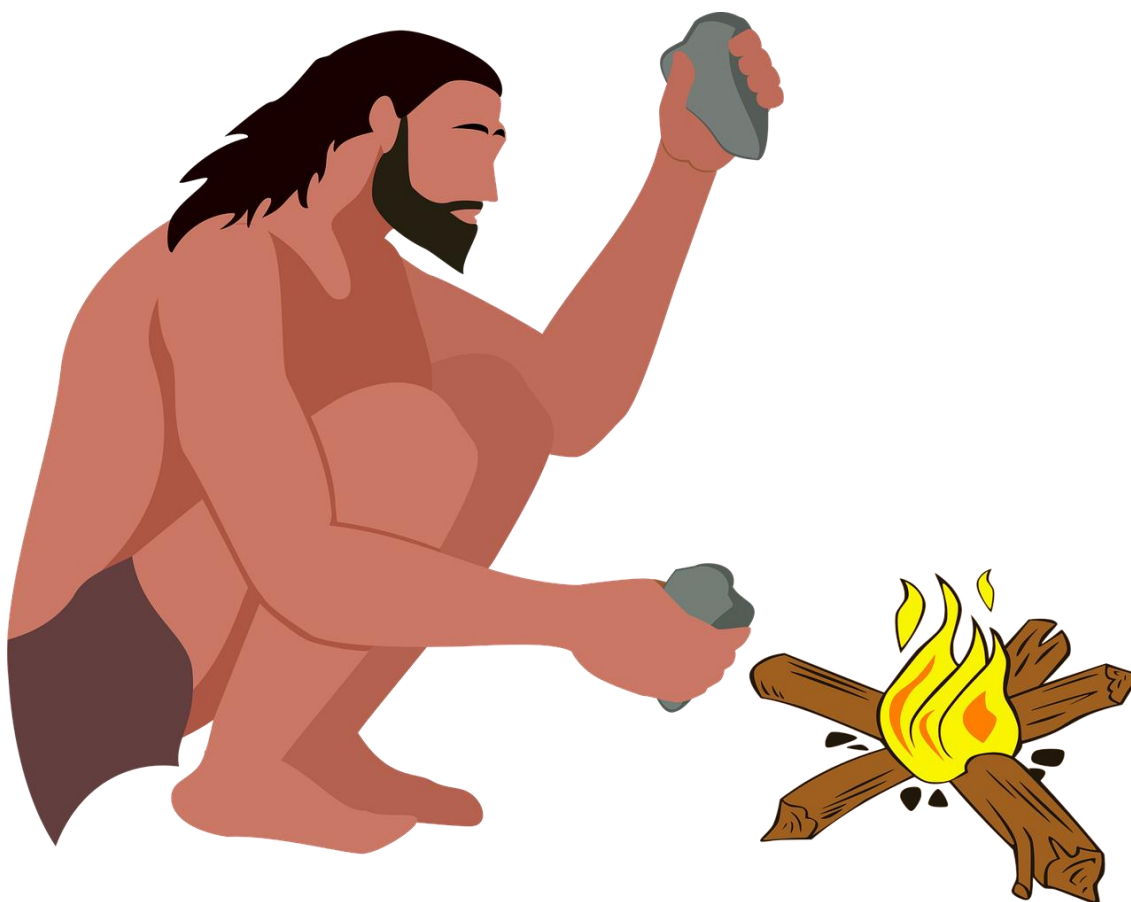


Figura 2. Homem pré-histórico. Imagem: Pixabay

– Artes Parietal e Ruprestre

A arte parietal foi a arte das **pinturas entalhadas nas paredes** das cavernas, nos quais foram importantes para o desenvolvimento da comunicação, da memória, do raciocínio e da sobrevivência do homem.

Os achados mais antigos desse tipo de arte datam do período Paleolítico Superior (aproximadamente 40.000 a.C.). Também foram encontrados

exemplos de manifestações artísticas europeias ou pré-colombianas da época do Neolítico (de até 8.000 a.C.).

Exemplo de arte parietal. (Figura 3).



Figura 3. Arte parietal. Imagem: Pixabay

Existem alguns tipos de artes rupestres:

→ Pinturas Rupestres: são as pinturas que são feitas através de pigmentos sobre superfícies.

→ Gravuras Rupestres: são feitas a partir da gravação de desenhos com fissuras nas rochas.

As primeiras técnicas eram bem simples e consistiam em traços e em mãos em negativo. Nesse método era colocado as mãos nas paredes das cavernas e era assoprado pigmentos de pó sobre elas, afim de obter a silhueta das mãos.

Técnica das mãos em negativo. (Figura 4).



Figura 4. Mãos em negativo. Imagem: Pixabay

Ao dominar técnicas mais elaboradas, o homem pré-histórico começou a retratar mais **os animais**, sobretudo bisões, cavalos, cervos, veados. **Cenas do cotidiano** também são comumente encontradas, como a caça, dança, luta e sexo.

Exemplo de cena do cotidiano. (Figura 5).



Figura 5. Cena do cotidiano. Imagem: Pixabay

– A descoberta do fogo

Através do atrito das pedras, o Homo erectus descobriu que com as faíscas era possível produzir fogo. Além de **iluminar o interior das cavernas, o fogo protegia do frio, espantava animais selvagens e assava a carne.**

Importante lembrar: Antes de descobrir como produzir o fogo, o homem **já havia observado o fogo em decorrência de fenômenos naturais**, como raios, que provocavam incêndios, e erupções de vulcões.

Foi com essa descoberta que o homem conseguiu realizar a moldagem do metal, e conseqüentemente a construção de cidades e civilizações.

<https://azup.com.br/>